

A REFORMA EM MISSÃO NO CONTEXTO HISTÓRICO

Daniel Henrique



Um conceito de Missões já empregado com os pré reformadores, depois com os Reformadores e com missões modernas por William Carey, e reavivado no pacto de Lausane.

Não se faz missões, sem desafiar o Status Quo vigente.

IGREJA CRISTÃ REFORMADA

TRIBOS

A FÉ VEM PELO OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Referências de Pesquisa

Themudo Lessa,
David B. Calhoun

História da igreja
Ronaldo Lidório.

Edição e diagramação
Wagner Gonçalves

Romanos 12 - King James Atualizada

1. Portanto, caros irmãos, rogo-vos pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto espiritual.
2. **E não vos amoldeis ao sistema deste mundo**, mas sede transformados pela renovação das vossas mentes, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

“Missões é uma insatisfação com o Status Quo, gerada pelo novo conhecimento do Evangelho”

Significado de Status Quo:

Expressão empregada para designar o estado atual de algo ou a situação em que algo se encontra.

O plano de fundo que vamos utilizar para compreendermos tamanha abrangência da missão no contexto da reforma está inserido no texto de Romanos 12:2.

Paulo nos adverte dizendo: **“E não vos amoldeis ao sistema deste mundo”**, é nítido quando avaliamos o nosso contexto o porquê Paulo nos adverte dessa forma, quanto mais no contexto da reforma e dos pré reformadores. Mas ele pretende nos mostrar um motivo muito mais valioso:

“mas sede transformados pela renovação das vossas mentes”, ele nos revela que há uma transformação contrária aos moldes desse mundo pela qual vamos passar, **conforme uma mente renovada surge**.

É bom que deixemos claro que, essa renovação da mente a qual Paulo se refere trata dos conceitos e preceitos concernentes ao Evangelho. Nessa última parte do versículo Paulo traz à tona a consequência prática dessa transformação através do novo conhecimento que contradiz os moldes deste mundo, **“para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”**

Uma passagem que reafirma a inconformidade dos cristãos com este mundo e plena insatisfação com o estado atual das coisas “Status Quo” e o anúncio da **chegada do Reino por Cristo**.

Marcos 1

14. Ora, depois que João foi entregue, veio Jesus para a Galileia pregando o evangelho de Deus.
15. e dizendo: O tempo está cumprido, e é chegado o reino de Deus. Arrependei-vos, e crede no evangelho.

Quando olhamos para o início do ministério de Cristo somos compelidos a agir. Missões está muito além de distribuição de cestas básicas e mensagens de auto ajuda.

Se o Reino de Deus é chegado, como posso descansar sabendo que muitos ainda estão cativos de um senhor que já foi derrotado?

Agora vamos dar uma olhada de longe no contexto que levou ao despertar dos pré reformadores.

Venha comigo nesta passagem rápida pela história.

Contexto dos pré reformadores

O império - Resumo

Recebeu um golpe fatal em 1204, no contexto da Quarta Cruzada, quando foi dissolvido e dividido em reinos latinos e gregos concorrentes.

Sucessivas guerras civis no século XIV minaram ainda mais a força do já enfraquecido império e mais territórios foram perdidos nas guerras bizantino-otomanas.

Peste negra que havia devastado grande parte da Europa na época.

Papas e a Igreja

Conflitos de Igreja e Estado.

Sistema Sacramental que não dava esperança.

193) Bonifácio VIII (1294 a 1303), em guerra com Felipe IV Rei da França.

O estopim para a prisão de Bonifácio foi uma bula papal que reafirmava a autoridade da igreja e dos Papas, mas acrescentando que não havia salvação para quem não se submeter ao Papa.

194) Beato Bento XI (1303 a 1304).

195) Clemente V (1305 a 1314).

pois o Papa Clemente V foi levado (sem possibilidade de debate) para Avignon na França. Cativo babilônico da igreja.

Uma série de Papas em Avignon na França, todos controlados pelo Rei da França.

196) João XXII (1316 a 1334)

197) Bento XII (1334 a 1342)

198) Clemente VI (1342 a 1352)

199) Inocêncio VI (1352 a 1362)

200) Bento Urbano V (1362 a 1370)

201) Gregório XI (1370 a 1378)

Ele volta para Roma Itália e morre.



A Grande cisma do ocidente.

Após a morte de Gregório XI a igreja de Roma corre para eleger um papa de Roma.

202) Urbano VI (1378 a 1389).

Eleito, mas recusado.

Diziam que pela severidade com a qual e começou a reger a igreja, muitos não concordaram.

Logo em seguida, anulam seu papado e elegem Clemente VII. Antipapa) Clemente VII, que passou a residir em Avignon. Mas Urbano VI não abriu mão de seu papado e continuou em Roma. Este é a grande cisma do ocidente, a igreja dividida, com um papa em Roma e outro na França.

203) Bonifácio IX (1389 a 1404) Concílio de Pisa - 1409, convocado a 25 de março, que tentou acabar com o Grande Cisma do Ocidente.

Onde foi feito o concílio para eleger um novo Papa.

Alexandre V.

Só que os outros dois Papas ignoraram a legitimidade do concílio e passou a existir três Papas.

Concílio de Constança, realizado entre 1414 e 1418 em Constança

Intenções: Retirar o papa de Avignon, restituir o papa oficial, condenar John Wycliffe e julgar Jan Huss.

Reverendo alguns dados do contexto dos pré Reformadores, devemos nos perguntamos.

A que nível as estruturas de uma sociedade interferem diretamente na igreja e até onde podemos conviver com elas?

João 5:19

O mundo jaz no maligno.

Os pré Reformadores



Wycliffe, Jan Huss e Savonarola o brilho da estrela da manhã.

Contexto século IV.

Grande cisma do ocidente.

Que o papa era o cabeça da igreja.

Caos Total na igreja.

Peste negra.

Desânimo e desespero.

Sistema sacramental que não gera esperança.

Salvação por obras e a igreja em um contexto moral terrível.

Ajoia de Oxford, Wycliffe.

O que Wycliffe defendia (1325-1384)

Doutrinas já defendida pelos pré Reformadores.
Toda autoridade procede de Deus.
Que até mesmo o rei e o Papa, estão submissos ao Senhor.
A autoridade das escrituras estava acima dos reis e papas.

Contribuições.

Ele traduziu a vulgata latina para o inglês.
Valorizou a pregação do evangelho por leigos.
Wycliffe foi influenciado por Thomas Bradwardine, Matemático e professor.
Autor do livro (Sobre a causa de Deus) tratava temas sobre a graça.

Após vários anos de perseguições e acusações da igreja, a direção de Oxford não teve como segurar Wycliffe, por mais que ele fosse valioso.
Mas sabemos que um homem levantado por Deus ninguém pode parar.
Ele foi para o interior onde publicou diversas tradições e livros.

O tão famoso Concílio do Terremoto, para derrubar as doutrinas de Wycliffe 1382.

1428, os ossos são desenterrados e queimados em forma de protesto pela igreja contra suas teses e doutrinas.

Influência Missionária.

Seguidores, lolardos.
Inglaterra.
Uma ordem de padres.

Defendiam: Que qualquer um podia cumprir os mesmos ritos que os padres.
Que a igreja dos salvos não era a mesma de Roma, apesar de haver salvos dentro da igreja de Roma.
Voto de pobreza.

Ditado popular da época;

Difícil encontrar duas pessoas na estrada sem que uma fosse discípulo de Wycliffe.

Graças às contribuições de Wycliffe para o parlamento da Inglaterra até o fim do reinado de Eduardo III, em 1377, a Inglaterra era o único Estado que assumia, contra a Igreja, oposição legalizada e oficializada.

Concílio de Constança 1415 Jan Huss queimado no concílio, onde também foram condenados os ensinamentos de Wycliffe e onde acaba a grande cisma do ocidente.

Jan Huss (1372-1452)

Influenciado pelos livros de Wycliffe.

Pastor de uma capela em praga, onde dois indivíduos ricos, desejavam ter uma pregação na língua nativa do povo.

Doutrinas defendida por Jan Huss.

Cristo cabeça da igreja, salvação pela graça e autoridade da Bíblia.

Não aceitava indulgências.

Excomungado pelo papa e praga foi interdita pela igreja.

Logo após estes acontecimentos ele decide se retirar para causar menos impactos à comunidade.

Concelho de constância, onde julgaram os ensinamentos de Wycliffe e acabaram com a cisma do ocidente, também queimaram Jan Huss.

Ele queria pregar em público para eles, e acreditava que poderia haver transformação da parte dos líderes da igreja.

Rei Sigismundo germânico, assinou um acordo com Jan Huss chamado de salvo conduto, onde assegurava sua ida e seu retorno do concílio.

Mas o acordo foi anulado, a igreja alegou que por ele ser um herege, o rei não precisava honrar o acordo.

Influência Missionária

Seguidores conhecidos como, Os Hussitas.

Os hussitas foram divididos em dois grupos: os moderados **utraquistas** e os radicais **taboritas** (da cidade de Tábor no sul da Boêmia).

Guerras Hussitas (1419-1436).

Sigismundo Rei da Hungria, recusou as doutrinas dos Taboritas.

O Papa Paulo II apelou a uma cruzada contra os hereges hussitas e o rei Matias Corvino da Hungria respondeu enviando seus exércitos (1457).

Em 1471 encerrou a ameaça Hussita.

No século XVI foram influenciados por Lutero.

Missões sempre estavam ligadas a um líder, mas todas estavam evoluindo.

Ganhando mais estruturas além da soteriologia, começa então a surgir movimentos com o entendimento maior sobre os deveres da verdadeira Igreja de Cristo que, libertar homens da escravidão deste mundo incluía uma série de estruturas que sustentavam o poder da Igreja Romana.

Jerônimo Savonarola (1452 - 1498)

Florença

Devotou-se ao estudo da filosofia e medicina e em 1474.

Algumas profecias sobre a França pareceram se cumprir, foi onde ganhou suporte público e declarou Florença uma república popular.

Extremos.

Desafiou o papa, pregando sob uma proibição, declarando Florença uma nova Jerusalém: o novo centro do cristianismo no mundo.

"Ele converteu a muitos da classe artística, de uma vida completamente promíscua, embora muitos ainda duvidam que essa conversão tenha sido salvífica. **Michelangelo**, Lorenzo di Credi; dois da família Della Robia e Bartolommeo Della.

Fogueira das vaidades.

Ele iniciou um movimento onde todos de Florença queimaram em praças públicas, todo tipo de produto de vaidade e luxúria.

Martirizado em uma fogueira em praça pública, após perder grande influência pública por conta de um debate que jogou por terra muito dos seus feitos e ensinamentos.

Influência Missionária

Seguidores os pignoni.

Deram continuidade nas doutrinas, mas logo se dissiparam.

Três pré Reformadores que foram um pouco mais ousados se tratando do sistema regente "Status Quo".

Contexto dos principais reformadores

Somente algumas considerações relevantes



O contexto no geral era o mesmo.

O Papa era o cabeça da igreja e estava acima dos Reis.

Luxúria e carnalidade extrema.

Peste negra.

Desânimo e desespero.

Sistema sacramental que não gerava esperança.

Salvação por obras e a igreja em um contexto moral terrível.

Renascimento, ajudou a quebrar a Síntese da idade média.

Síntese da idade média era a união de todas as áreas da sociedade com a igreja.

Concílio de Constança, realizado entre 1414 e 1418 em Constança.

Intenções: Retirar os papas atuais e constituir um papa oficial, condenar os ensinamentos de John Wycliffe e julgar Jan Huss.

A estrutura do império.

Rei **Fernando II** e rainha **Isabel**.

Uma grande unificação do império. Expulsaram as últimas tropas dos muçulmanos.

Grande avanço na economia.

Uma extrema baixa no índice de criminalidade.

Ampliação da Inquisição para extremos de toda Europa.

Neto dos reis se torna **Imperador do sacro império**.

Carlos V.

É ele quem sai no meio do concílio onde os ensinamentos de Martinho Lutero são condenados, ele vai receber a última caravela de Magalhães, que foram dar a volta ao mundo.

Os principais reformadores



Erasmus e os Humanistas, estudavam coisas da humanidade tipo língua história literatura.

3 importantes humanistas.

Alemão **Johannes Reuchlin** (1455-1522)

Preservou os Manuscritos bíblicos em Hebraico.

Francês **Jacques Lefevre** (1450-1536)

Escrevia comentários Bíblicos em 1512 já havia escrito que a justificação era somente pela fé.

Traduziu a Bíblia da Vulgata para o Francês.

Encontro com Calvino e Farel, Lefevre nessa época já tinha cerca de 80 anos.

Inglês **John Colet** (1466-1519)

Um professor do Grego que influenciou até mesmo Erasmo.

Esses homens ajudaram para que nós tivéssemos a bíblia hoje em nossas mãos traduzida dos originais.

Erasmo de Roterdã na Holanda 1466-1536.

Monge agostiniano autorizado a estudar fora da igreja pelo papa, devido ao seu alto nível de conhecimento. Um mestre da época no Grego. Maior obra e a comparação crítica do novo testamento onde ele usa seu alto nível de conhecimento para uma tradução mais fiel do Novo Testamento.

Os humanistas eram reformadores, mas não saíram da igreja romana, eles acreditavam que era possível uma reforma interna. Divisão entre Erasmo e Lutero por causa do livro **Sobre o livre arbítrio** escrito por Erasmo.

Visão semi pelagiana é apresentada pelo Erasmo. Erasmo e os Humanistas nunca foram bons teólogos, mas suas influências foram muito importantes para a teologia. Por esse fato Lutero o critica veementemente onde ele prefere encerrar o assunto. Homens como Erasmo e os Humanistas foram levantados por Deus para preservar a palavra de Deus e dispersar o povo para uma visão mais profunda do homem.

Martinho Lutero (1483-1546) Alemanha.

Em 1508, começou a lecionar teologia na Universidade de Wittenberg.

Em 1515, foi nomeado vigário de sua ordem tendo sob sua autoridade onze monastérios.

2 anos depois as 95 teses foram pregadas nas portas da igreja do castelo de Wittenberg.

Suas contribuições para toda Europa.

Tradução da Bíblia para o alemão.

Milhares e milhares de seus panfletos corria toda Europa.

Frase de Lutero:

"não é certo nem recomendável proceder contrariamente à sua consciência".

O filósofo prussiano Fichte afirma, que a contribuição de Lutero à liberdade humana é percebida como uma contribuição universal. *Ele levantou a bandeira de Cristo de tal forma que, onde quer que houvesse um cristão em todo "império" ele se fez um com Lutero.*

Lutero desafiou todas as áreas da sociedade que impediam o florescer do verdadeiro Cristianismo.

Quando nos deparamos com regiões dentro do Brasil onde a proliferação do evangelho é contida por causa de barreiras econômicas, sociais, políticas ou culturais, se faz necessário uma reestruturação desse sistema para que os moradores dessa região possam desfrutar do evangelho na sua totalidade.

Ulrico Zuínglio (1484-1531) Suíça.

Elaborou os 67 artigos, que já na época estavam à frente das 95 teses de Lutero.

Ele tinha uma enorme influência de **Erasmus** e os **Humanistas**, ele acreditava em um Evangelho que permeia todos as raízes de uma sociedade.

Assim como **William Carey** e anos depois como o pacto de **Lausane**.

*Costumo dizer que **Zwinglio** tinha a **teologia** que faltava em **Erasmus** e o **humanismo** que faltava em **Lutero**.*

Ele elaborou a proibição de alistamento de mercenários suíços por conta das Influências corruptoras que via exercidas sobre os homens alistados neste serviço; Zurich proibiu a prática em 1521.

“O ensino de Zwinglio de que a última palavra pertence à comunidade cristã, que exerceria sua ação com base na autoridade da Bíblia frutificou na reforma suíça: nela, igreja e Estado estavam unidos teocraticamente”.

Influências Missionária.

Depois da reforma em Zurich, foi a vez de Berna, depois toda Basileia.

Os Anabatistas.

Eram radicais e sofreram muito, tanto pelos Católicos quanto pelos Protestantes. Defenderam a liberdade religiosa. Eles defendiam um novo batismo, para quem já tinha sido batizado quando criança. O fato deles batizar alguém novamente, não era só um pecado na época, mas também, era um crime punido pelo poder público. Pequena ligação entre os **zwinglianos** e os **Anabatistas**, mas vale ressaltar que, foi a partir daí que a reforma chegou à Morava, Holanda e outras regiões. Após uma grande derrota dos Anabatistas, surge um padre chamado Menno Simmons. Eles diziam que eles eram ovelhas sem pastor. Daí em diante eles foram bem conduzidos.

João Calvino (1509-1564)

Francês

la para Estrasburgo. O bendito Desvio como é chamado a nova rota que Calvino teve de pegar para chegar a Estrasburgo onde ele encontra com Farel em Genebra.

Uma relação não muito boa entre pastor e ovelhas em Genebra, culmina na saída de Calvino de Genebra. Então ele vai para Estrasburgo onde a protestante já estava atuante, graças a uma pregação de Lutero, um grande líder se levantou em Estrasburgo Paste Bucer.

Até que eles o chamaram de volta para Genebra.

O legado de Genebra para missões.

John Knox, na segunda metade do século XVI, escreveu que a Genebra de Calvino era *“a mais perfeita escola de Cristo que jamais houve na terra desde a época dos apóstolos”*.

A “Academia de Genebra” foi fundada em 1559. A necessidade de pastores e obreiros por toda Europa era gritante. Os alunos vinham de outros países, com intuito de se formar e voltar a seus países. A própria perseguição na Inglaterra, “enviou” centenas de alunos em um nível superior. Eles já eram homens acostumados a todo tipo de perseguições na Inglaterra.

Maria sanguinária e seu pai Henrique VIII, reis da Inglaterra foram um dos maiores perseguidores da reforma.

Sobre a liderança de Calvino, surgiu cerca de 38 oficinas tipográficas.

Mais de 2.000 pessoas trabalhando na produção e divulgação de materiais reformados.

Suas diversas obras traduzidas para o francês, alemão, italiano, tcheco, holandês, espanhol, inglês e até mesmo para o grego moderno, afirmam a responsabilidade inquestionável que esses líderes tiveram para com toda Europa.

Calvino em (1553) começa a enviar missionários de Genebra para França em (1555) havia 5 igrejas na França (1559) quase 1.000 em (1562) 2.000.

15% da população alcançada.

(1561) 142 enviados em um ano cerca de 2.000 igrejas plantadas e 2.000 escolas e 3 milhões de convertidos.

O Evangelho que transforma vidas, tem como foco permear a cosmovisão de uma sociedade, sendo assim compreendemos que essa renovação da mente traz ações relevantes em toda sociedade dentro de um verdadeiro avivamento.

Cosmovisão

Crenças

Valores

Comportamentos

www.tribosfe.com.br

E disse-lhes: "Vão pelo mundo todo
e preguem o evangelho a todas as pessoas.
Marcos 16:15